

Manifestação Pública de Apoio e Solidariedade à UFMG

Nós, representantes de instituições e movimentos em defesa da Ciência, Tecnologia e das instituições de pesquisa em Minas Gerais, vimos a público nos manifestar contra a penalidade imposta pelo Tribunal de Contas da União à profa. Sandra Regina Goulart Almeida, Reitora da UFMG. As alegações visando apurar possíveis irregularidades na construção do Memorial da Anistia Política se mostraram infundadas no transcurso do processo instalado contra dirigentes, professores e funcionários da UFMG.

As arbitrariedades do processo foram tornadas públicas por ocasião da condução coercitiva quando dirigentes, professores e funcionários técnicos da UFMG prestaram depoimento junto à Polícia Federal, em dezembro de 2017. Aquele ato foi ilegal, uma vez que foi arbitrário e inconstitucional. Conforme denúncias e manifestações daquele momento, tal condução, assim como a idêntica conduta de processo instaurado contra o Reitor da UFSC, tinha como propósito criminalizar as instituições públicas e seus dirigentes e funcionários. Soma-se ainda o intuito de fortalecer grupos autoritários em suas lutas na restauração da simpatia pública em relação à Ditadura Militar no Brasil.

Repudiamos este ataque perpetrado pelas forças obscurantistas contra as instituições públicas e queremos prestar nossa inteira solidariedade à Profa. Sandra R. Goulart Almeida e a toda a Comunidade Universitária. Estamos conscientes da lisura da administração da UFMG, amplamente demonstrada no transcurso do processo.

Os princípios e a solidariedade que permeiam nossa luta permitirão defender e fortalecer as instituições que atuam na Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação, verdadeiros patrimônios do povo mineiro e brasileiro.

Minas Gerais, 23 de janeiro de 2021



**Regional
MINAS GERAIS**



**Ciência, Tecnologia e Sociedade
em Movimento MG**



Inteligência Coletiva Minas Gerais